

## CORREIO FLUMINENSE

Reprodução



Recenseamento pode ser feito em uma das agências

## Rioprevidência alerta para recenseamento de pensionistas

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência) publicou, no Diário Oficial (págs. 43 a 48) da última quinta-feira (03/10), a relação nominal com mais de 3 mil pensionistas aniversariantes de agosto que deixaram de fazer o Recenseamento Obrigatório 2023/2024 até a data-limite (30/09/2024). Os ausentes poderão ter o benefício

suspensão já nas próximas folhas de pagamento. Para evitar a suspensão, os pensionistas devem, no quanto antes, regularizar a situação cadastral. Para isso, precisam agendar comparecimento a qualquer uma das agências ou postos do órgão, por meio do site [www.rj.gov.br/rioprevidencia](http://www.rj.gov.br/rioprevidencia), ou pelos telefones 0800-285-8191 3850-3350 (ligações de fixo ou celular).

## Auditoria periódica

Mais do que uma atualização cadastral, o recenseamento do Rioprevidência é uma determinação da Lei Federal 10.887/04, que permite também auditoria periódica da folha de pagamentos, além da efetiva avaliação atuarial, garantindo, com isto, se-

gurança e garantia dos pagamentos dos benefícios previdenciários. Para mais informações, como regras para casos de pensionistas acamados, impossibilitados de locomoção e residentes fora do Rio e exterior, acesse o site [www.rj.gov.br/rioprevidencia](http://www.rj.gov.br/rioprevidencia).

Julia Passos/Alerj



O deputado estadual Carlinhos BNH (PP)

## Alerj aprova uso da biometria em estádios e arenas

Estádios de futebol, ginásios e arenas com capacidade para mais de 20 mil pessoas podem ser obrigados a adotar um sistema de identificação por biometria na entrada dos torcedores, além de um sistema de monitoramento por imagem de toda a área comum. É o que prevê o Projeto de Lei 337/23, de autoria do deputado Carlinhos BNH

(PP), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou nesta terça-feira (08/10), em segunda discussão.

Agora, a proposta segue para análise do governador Cláudio Castro (PL), responsável por sancionar ou vetar a lei. O objetivo é coibir violência e auxiliar na identificação de torcedores suspensos.

## Identificação biométrica

O projeto determina que, por meio do sistema de identificação biométrica, seja constituído banco de dados das pessoas que tenham histórico de violência nos estádios. Ainda deve ser feito o cruzamento, em tempo real, com outros bancos de dados disponibilizados por órgãos de segu-

rança. "Em outros estados já existem medidas semelhantes, como no Paraná, onde os clubes de futebol firmaram convênio com o Tribunal de Justiça. É uma medida que oferece maior segurança para o público, e tem apoio das próprias torcidas organizadas, e policiais", explica o deputado.

## Comissão de orçamento

A Comissão de Orçamento, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), divulgou o cronograma de tramitação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 - Projeto de Lei 4.199/24 - e da revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024/2027 - Projeto de Lei 4.198/24. A previsão

orçamentária enviada pelo Executivo é de déficit de R\$ 14,6 bilhões para o ano que vem. O próximo passo é a realização de uma audiência pública do colegiado da Alerj com integrantes das Secretarias de Estado de Fazenda (Sefaz) e de Planejamento (Seplag), que será realizada na terça-feira (15).

Rafael Campos



Apresentação de novas medidas para combate a incêndios florestais no estado

## Castro anuncia aplicativo para monitorar queimadas

Projeto de lei para tornar ações contra crimes ambientais mais eficazes também foi apresentado

O governador Cláudio Castro lançou, nesta terça-feira (8), um aplicativo que utiliza inteligência artificial para monitorar queimadas no estado do Rio. A nova ferramenta digital "Olho no Verde - Queimadas" foi criada com o objetivo de gerar informações, de forma rápida, sobre as áreas atingidas pelo fogo, agilizando o combate a incêndios. Durante a cerimônia, no Palácio Guanabara, Castro também apresentou um projeto de lei para modernizar e tornar as ações contra crimes ambientais mais eficazes, com aumento do valor das multas.

"Estamos trabalhando para ampliar o monitoramento dos focos de incêndio florestal. Por meio do aplicativo, vamos monitorar cada um deles, agilizando o tempo de resposta para o

combate. Além disso, com a criação do projeto de lei, vamos punir, de forma rigorosa, os que cometem crimes ambientais. As medidas fazem parte de um pacote de soluções criadas para conter os incêndios", declarou o governador Cláudio Castro.

O Instituto Estadual do Ambiente (INEA) vem monitorando, por meio da plataforma "Olho no Verde - Queimadas", toda a cobertura florestal do Estado do Rio, para identificar focos de fogo nas florestas. O sistema combina dados de diferentes satélites de alta resolução, com frequência de imagens semanal e diária, e com o auxílio de inteligência artificial. Os dados são comparados e validados por drones, fotos e informações coletadas em campo por brigadistas e técnicos do instituto.

## Liberação de acesso ao público

A plataforma será liberada para o público a partir do dia 30/10, podendo ser acessada via computador ou celular. Por enquanto o uso é restrito e de uso exclusivamente interno. O aplicativo é a nova ferramenta complementar do Programa Olho no Verde, que monitora desde 2016 a supressão ilegal de vegetação por meio de imagens de satélite. A experiência acumulada no monitoramento da cobertura florestal possibilitou a adaptação da metodologia, para que fosse possível detectar as cicatrizes de queimadas.

"A sistematização dos dados é fundamental para a compreensão do impacto das queimadas, para o planejamento das ações de preven-

ção, combate aos incêndios e para a recuperação das áreas degradadas. Com o uso do aplicativo, todos terão acesso digital aos focos", explicou Bernardo Rossi, secretário de Estado do Ambiente.

## Projeto de Lei para maior controle ambiental

Durante o evento, o governador Cláudio Castro anunciou o envio à Assembleia Legislativa, do Projeto de Lei que propõe alterações à Lei Estadual nº 3.467, de 14 de setembro de 2000. O objetivo da alteração é modernizar e tornar mais eficazes as ações de controle ambiental, especialmente no combate aos incêndios florestais e desmatamento irregular.

O projeto propõe a atualização das multas ambientais no estado, adequando-as aos novos valores federais estabelecidos pelo Decreto Federal nº 12.189 de 20 de setembro de 2024. Em caso de aprovação, as penalidades para o uso irregular do fogo passarão de R\$ 1.000 para R\$ 3.000 por hectare. Já a multa máxima em casos mais graves poderá chegar a R\$ 10 milhões.

A proposta também estabelece o uso de tecnologias avançadas, como o sensoriamento remoto, para fiscalização ambiental, além do uso de sistemas virtuais para notificação de sanções e medidas cautelares, tornando o processo mais ágil, transparente e eficiente.

Na cerimônia, Castro também homenageou agentes que atuaram nas operações de combate ao fogo, incluindo membros do Inea, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Ambiental, da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Além de placas de reconhecimento, os homenageados receberam certificados de agradecimento como forma de valorizar os esforços na proteção das áreas florestais do estado.

Paulo Ávila



Programação inclui palestras e oficinas

## Maricá: Mostra Solidária começa nesta sexta

Começa nesta sexta-feira (11), às 17h, a Mostra Solidária, que busca divulgar e comercializar os produtos e criações dos feirantes que integram a rede solidária da cidade. A inauguração do evento também marca o lançamento do Espaço Solidário, localizado na Rua Barão de Inoá, no Centro (terreno ao lado da praça de alimentação, em frente à Escola Municipal Carlos Magno Legentil de Mattos). A programação acontece até o dia 19/10, sempre das 17h às 22h.

O evento é organizado pela Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), Banco Mumbuca, Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM) e pelas secretarias de Economia Solidária, Promoção e Projetos Especiais, e Cultura. Vai reunir seis coletivos que atualmente compõem o núcleo de articulação de feiras de Maricá, ArteMar:

Feira Maricá Mostra Cultura; Feira Livre Solidária (Felis); Feira da Colmeia; Feira Natureza, Arte e Cultura; Feiarte; e Feira da Agricultura Familiar.

A programação dessa mostra inclui palestras sobre economia solidária, além de uma série de oficinas sobre como gerenciar um empreendimento solidário. O evento contará ainda com atrações musicais e apresentações de dança.

A Mostra Solidária inaugura o Espaço Solidário de Maricá, um local pensado pela Codemar como parte de seu trabalho ativo na organização e apoio ao desenvolvimento de empreendimentos solidários.

Após o encerramento, no mesmo local será dada continuidade ao trabalho com os empreendimentos a partir dos seguintes eixos: fomento ao cooperativismo, formações, oficinas, rodas de conversa, palestras, entre outros.

## Corredor expresso ganha iluminação

Maior projeto de mobilidade de São Gonçalo, executado pelo Governo do Estado, o MUVI (Mobilidade Urbana Verde Integrada), corredor expresso que liga Neves a Guaxindiba, atingiu 36% de conclusão das obras totais, incluindo a nova iluminação com lâmpadas de LED. O projeto, gerido pela Secretaria das Cidades, já está implantado nos trechos 1 e 2, a partir dos bairros Paraíso até o Porto da Madama, e foi aprovado pelos moradores da região. Nos trechos 1 e 2, a obra está 60% concluída.

"Cada avanço desta obra é motivo de orgulho e de dever sendo cumprido. Esse corredor expresso vai beneficiar não só quem mora na região, mas também quem passa por ali, que vai ter um trânsito melhor, mais rápido e mais seguro. Investimos em infraestrutura, gerando emprego e modernizando nosso estado, o que atrai mais oportuni-

dades para nossa gente - explica o governador Cláudio Castro.

Os trechos 1 e 2 do MUVI já recebem moradores que se beneficiam das intervenções para a prática de exercícios, tanto na ciclovia, quanto nas novas calçadas, cenário que agora pode ser visto também durante a noite com a nova iluminação, o que gera mais segurança, conforto e bem-estar aos frequentadores. O projeto ainda não está finalizado e novas luminárias ainda serão instaladas em diversos pontos.

"Requalificamos o MUVI e aproveitamos a antiga linha férrea como parte do trajeto, atraindo movimentação novamente. Quem circula pelo percurso vai perceber um ambiente muito mais claro e com mais infraestrutura. Estamos levando saúde, bem-estar e segurança para o morador", comemora o secretário de Estado das Cidades, Douglas Ruas.

Divulgação



MUVI é o corredor viário da cidade de São Gonçalo